

CLUBE MILITAR  
DEP. CULTURAL  
DIV. DE CURSOS  
CPREPECEME / CMil

<b>UNIDADE</b>	<b>HISTÓRIA DO BRASIL</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>SCP E FORMAÇÃO ECO, SOC E POL DO BRASIL</b>
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>ORIENTADOR</b>	<b>Cel DARZAN NETO DA SILVA</b>

### SUMÁRIO DE AULA

## **XVII – DO BRASIL COLÔNIA AO PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA, SÉCULO XVI 1815 - 1822 (AS ORIGENS DO ESTADO NACIONAL BRASILEIRO)**

1. As grandes linhas estruturais da história do Brasil.
2. Conquista e colonização da América portuguesa.
3. Política administrativa: centralização e descentralização.
4. O trabalho na colônia, a posse e o uso da terra; tecnologias e financiamento.
5. A Questão das atividades Manufatureiras e Industriais na Colônia.
6. A aplicabilidade das novas teorias históricas no caso do Brasil.
7. A crise do colonialismo português.
8. A Constituição do Reino Unido e as Reformas Joaninas.
9. O processo de independência: antecedentes e as origens das "Idéias Revolucionárias" no Brasil-Colônia.
10. A construção da nova ordem no Império: Constituição e Partidos Políticos.

### Sumário

- Sistema Colonial Português
- Conquista e Colonização
- Tratados de limites
- Formação Econômica
- Formação Social
- Formação Política

## **Sistema Colonial Português (SCP)**

### **A. Portugal**

1. Ocupação da península Ibérica pelos árabes no sec VII.
2. Guerra da Reconquista realizada do século XIII ao século XV.
3. Reinos feudais: Granada ( **muçulmano** );  
Castela, Ararão, Navarro e Leão ( **católicos** ).
4. **Condado Portucalense**: terras ao sul do rio Minho, doadas pelo Rei de Leão a Henrique de Borgonha,
5. **Dinastia de Borgonha**: d. Afonso Henrique Rei de Portugal (1139 - 1383).
6. **Dinastia de Avis (1385 - 1580)**: D. João i, Mestre de Avis.
  - a. Revolução Burguesa (1383 - 1385) e ascensão de novos elementos sociais ao poder; a burguesia dos portos e a nobreza submissa ao Rei.
  - b. infante d. Henrique e a escola de sagres  
" Navegar é preciso, viver não é preciso "

7. Expansão marítima portuguesa.
8. União das monarquias ibéricas: ( 1580 - 1640 )

### **9. Dinastia de Bragança (1640 - 1822).**

- a. Tratado de Methuen entre Portugal e Inglaterra (1703).
- b. Marquês de Pombal (1750-1777) maior centralização administrativa e expulsão dos jesuítas em 1759.
- c. Vinda da família real para o Brasil em 1808: Regência de Dom **João VI**.

### **B. Base legal do Sistema Colonial Português.**

1. Direito do descobrimento.
2. tratado de Tordesilhas.
3. domínio ultramarino da monarquia portuguesa.

### **C. Sistema Colonial Português.**

#### **1. órgãos do sistema colonial.**

##### **a. na Metrópole.**

- 1) o rei - poder absoluto.
- 2) conselho das índias (1604-1642) : unificar os negócios ultramarinos
- 3) conselho ultramarino: substitui o conselho das índias em 1642.
- 4) conselho da fazenda, de guerra e de estado.
- 5) mesa de consciência e ordens (culto) e tribunal da bula da cruzada.

## **Conquista, Colonização e Formação Territorial**

### **1. Fundação dos primeiros núcleos**

- 1) O sistema de Capitânicas Hereditárias criou os primeiros núcleos de povoamento no Brasil, em Pernambuco e São Vicente.
- 2) A criação do Governo Geral na Bahia ( 1549 ) deu origem ao núcleo de São Salvador.

### **2. Expansão dos núcleos**

- a. A iniciativa oficial promoveu a expansão com a finalidade de combater e prear o índio, descobrir riquezas e povoar terras.
- b União das coroas de Portugal e Espanha (1580 - 1640 )
  - 1) Ingleses e holandeses, inimigos de Espanha, passaram atacar o litoral da Colônia.
  - 2) O Rei Felipe IV, em 1637, concedeu a **Bento Maciel Parente** a Capitania do Cabo Norte.
  - 3) Expedição de **Pedro Teixeira** (1635 – 1637
  - 4) Ab-rogação do Tratado de Tordesilhas.

### **3 Expansão do núcleo de Pernambuco**

- a) Expandiu-se para o Sul e para o Norte, expulsou os franceses, chegou à foz do rio São Francisco e fundou os fortes de Filipéia, Três Reis Magos, Fortaleza, Maranhão e Belém .
- b) De 1616 a 1648, foi realizada a conquista do Amazonas.
- c) O currais interiorizaram a conquista e a colonização.

### **4. Expansão do núcleo baiano**

No litoral, conquistou Sergipe e, no interior, encontrou os sertanista paulistas nas barrancas do rio São Francisco.

## **5. Expansão do núcleo paulista**

- a) Para o Norte, a expansão aproveitou a navegabilidade dos rios, passando por Minas Gerais, Espírito Santo, Piauí e chegando até o Maranhão.
- b) Para Oeste, Raposo Tavares e Fernão Dias Paes Leme fundaram inúmeras povoações.
- c) No Sul do Brasil, os currais marcaram a presença dos bandeirantes.

## **6. Bandeiras**

- a. Eram expedições que percorriam o interior do Brasil em busca de ouro e de índios.

### **b Conseqüências das Bandeiras:**

- 1) Expansão territorial;
- 2) Formação de cidades, vilas e povoados;
- 3) Descoberta de minas de ouro e diamantes;
- 4) Povoamento do interior.

## **7. Invasões Estrangeiras**

### **a. Antecedentes**

- 1) Estados europeus - Século XVI.
- 2) Monarquia nacional.
- 3) Reforma e Contra-reforma.
- 4) Advento do Capitalismo.

### **b. Causas Comuns**

- 1) Atrativos econômicos da região costeira do Brasil.
- 2) Livre comércio contra monopólio: luta.
- 3) Extenso litoral: dificuldade de defesa.
- 4) Tratado de Tordesilhas: contestação, principalmente pela França.
- 5) Lutas religiosas na Europa: Guerra dos Trinta Anos.
- 6) Sucessão nos Reinos de Portugal e Espanha.
- 7) Fraqueza militar portuguesa para defender o território brasileiro

### **c. Invasões Estrangeiras**

#### **1) Francesas :**

- a). França Antártica - Rio de Janeiro (1555/1572)
- b) França Equinocial - Maranhão (1594/1615)
- c). Invasão da Capitania do Cabo Norte (1679/1700)

#### **2) Agressões Inglesas**

##### **a) Ataques Corsários:**

- Santos: Fenton (1585) e Cavendish (1591);
- Bahia: Withrington (1587);
- Recife: Lancaster (1595).

##### **b). Colonização** -Tentativas de colonização no Amazonas (1616-1625 e 1630-1631)

#### **3) Holandesas**

##### **a) 1ª Invasão** em São Salvador (1624 - 1625)

- Sistema de Guerrilhas.
- Frota Hispano-portuguesa.
- Rendição Holandesa em 1625.

## **b) Expedições de Corso (1627 e 1628)**

### **c) 2ª Invasão em Pernambuco. (1630 - 1654)**

- Maurício de Nassau (1637 - 1644).
- **Insurreição Pernambucana.**
- Sentimento nativista.
- Batalha de Guararapes (1648 - 1649).
- Capitulação holandesa - Campina do Taborda (1654).

### **4). Conseqüências comuns das Invasões Estrangeiras**

- a) Manutenção da unidade geográfica e cultural da Colônia.
- b) Extensa miscigenação entre o branco, o índio e o negro.
- c) Os sacrifícios sofridos juntos, durante tantos anos, uniram e irmanaram os três grupos raciais, contribuindo para a formação étnica e social do Brasil.

e) Recrudescimento do antagonismo luso-brasileiro, tendo os colonos tomado consciência de que a Metrópole não prejudicaria seus interesses em benefício da Colônia.

- e) Surgimento do sentimento de **Nativista**, motivado principalmente pela Insurreição Pernambucana, quando os brasileiros souberam defender seus interesses.

## **B. EXPANSÃO TERRITORIAL: após a restauração da Coroa Portuguesa. em 1640**

### **1. A expansão dos núcleos**

#### **a. Norte**

- 1) As drogas da Amazônia foram à base da economia e da posse portuguesa na região Norte.
- 2) A luta contra os franceses consolidou o domínio português na Cap do Cabo Norte e no Solimões

#### **b. Nordeste**

- 1) Os franceses, após serem expulsos do Rio de Janeiro, procuraram se estabelecer no litoral do Nordeste.
- 2) O governo luso-espanhol organizou expedições para ocupar e defender as terras a que hoje correspondem os estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Maranhão.
- 3) A busca de novas pastagens para o gado expandiu o território para o interior do Maranhão e Piauí, chegando às barrancas salgadas do rio São Francisco e, daí, para o Centro Oeste.

#### **c. Minas Geras e Centro Oeste**

- 1) Os Bandeirantes, com centro irradiador em Taubaté, descobriram ouro em Minas Gerais: Antônio Rodrigues Arzão em Cataguazes (1693), Antônio Dias de Oliveira, em Ouro Preto (1698) e Borba Gato, em Sabará ( 1700 ).
- 2) A descoberta de ouro provocou um rápido povoamento do interior, aumentou consideravelmente a vinda de portugueses para a colônia.
- 3) Os interesses metropolitanos predominavam na região das minas e motivaram conflitos com os bandeirantes: na **Guerra dos Emboabas** os portugueses aceitaram a rendição dos paulistas, que, ao serem desarmados, foram massacrados, no Capão da Traição.
- 4) Após esse incidente, os bandeirantes deslocaram sua busca de ouro para Oeste, tendo descoberto, em Cuiabá, por Pascoal Cabral Lemos (1717) e, em Goiás, por Bartolomeu Bueno da Silva (1722).
- 5) A descoberta de ouro e pedras preciosas atraiu o homem para o interior, criando vilas e cidades que se ligaram aos núcleos nordestino, paulista, sulista e do Rio de

Janeiro, por caminhos e rios navegáveis, impulsionando a migração interna, o transporte de gado e suprimentos para o interior da Colônia, representando essa região um fator favorável à integração da nacionalidade brasileira e posse do território.

#### **d. Sul**

- 1) Bandeirantes atacam as Missões Jesuíticas de Tape, Itatim e Guairá.
- 2) Saindo de Sorocaba, os Bandeirantes atingiram os campos de Curitiba, Guarapuava, Vacaria e Viamão e foram criados currais no itinerário de Sorocaba, Lages e Laguna.
- 3) Gado da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul foi o atrativo econômico da colonização.
- 4) Cresce o interesse português de estender seu limite Sul até a foz do Rio da Prata, para controlar o mercado de couro e sebo na região.
- 5) A Inglaterra incentivou Portugal, que motivado pelo contrabando do ouro vindo das minas de Potosi, a fundarem a Colônia de Sacramento, em 1680, na foz do Rio da Prata.
- 6) Os freqüentes conflitos ocorridos na região, a assinatura do Tratado de Madri (1750) e a incorporação da Província Cisplatina postergaram a solução das contendas na fronteira Sul.
- 7) Cresce de importância à ilha de Santa Catarina pelo apoio prestado às lutas no Sul.
- 8) O Brigadeiro Silva Paes fundou a povoação de São Pedro do Rio Grande e o sistema de fortes que o defendia, em 1737.
- 9) Face à ameaça espanhola, o território foi mobiliado com guarnições militares, apoiado por respeitável força colonial e seus habitantes assumiram tradições guerreiras.
- 10) As guarnições militares deram origem a povoamentos e cidades.
- 11) Colonos açorianos estabeleceram-se às margens do rio Guaíba e em Porto Alegre.

#### **e. A expansão da conquista e da colonização foi favorecida pela:**

- 1) Extensa bacia hidrográfica, com rios navegáveis;
- 2) Expulsão dos invasores estrangeiros e mantendo a posse do território.
- 3) Descoberta do ouro e pedras preciosas;
- 4) Avanço dos currais;
- 5) Colônia de Sacramento;
- 6) Povoamento do Rio Grande do Sul.

**f. A expansão territorial, a ocupação e a posse do território brasileiro foram ocasionadas por diversos fatores**, entre os quais se destacam as atividades econômicas, as expedições para expulsão de estrangeiros, a busca de riquezas minerais e de índios para escravizar.

Em 1750, com o **Tratado de Madri**, praticamente estavam delineados os contornos das fronteiras brasileiras atuais.

### **C. FORMAÇÃO DAS FRONTEIRAS**

#### **1. Tratados de limites no período Colonial**

a. Os Tratados coloniais ajustavam os limites das possessões européias na América, como conseqüências dos conflitos ocorridos na Europa.

#### **b. Antes do descobrimento**

- 1) A bula "INTER COETERA".
- 2) O Tratados de Tordesilhas

#### **c. No Período Colonial:**

- 1) **Tratados de Utrecht** (1713 e 1715): como conseqüência de guerra na Europa.

- a) Portugal e França: assinam o Tratado de Utrecht de 1713 - a França reconhece como portuguesas as terras do Cabo Norte, situadas entre os rios Amazonas e Oiapoque
- b) Portugal e Espanha - Tratado de Utrecht de 1715, a Colônia de Sacramento restituída a Portugal.

c) Caducidade do tratado de Tordesilhas.

### **3) Tratado de Madri ( 1750 )**

- a) Revogação do Tratado de Tordesilhas.
- b) Desligar os negócios coloniais da política européia.
- c) Instituição do "*uti possidetis*" ( direito romano o que possuiis continua possuindo ).
- d) Vitória da diplomacia portuguesa - Alexandre de Gusmão.
- e) Definição dos limites apoiados na realidade geográfica, com limites traçados nas linhas naturais do terreno.
- f) Baseado na realidade geográfica:  
Bacia Platina para a Espanha e Bacia Amazônica para Portugal.
- g) Solução no Sul
  - Espanha :Colônia de Sacramento.
  - Portugal; Missões - Guerra Guaranítica.
- h) Planalto Brasileiro - com Portugal.

### **4) Tratado de El Pardo ( 1761 )**, teve curta duração.

- a) Os reis de Portugal e Espanha, contrários ao tratado de Madri.
- b) Anulação do Tratado de Madri.
- c) Em 1762, voltou Portugal à guerra contra Espanha.

### **5) Tratado de Santo Ildefonso ( 1777 )**

- a) Após El Pardo - Guerra dos 7 anos ( 1756 - 1763 )
- e) A Espanha recebe a Colônia de Sacramento e os 7 Povos das Missões e Sul do Chauí.
- f) Portugal recebe a ilha de Santa Catarina.
- g) Bacia do Prata - navegação privativa da Espanha.
- h) O Tratado de 1777 foi de curta duração: devido à eclosão da Revolução Francesa.

### **6) Tratado de Badajóz ( 1801 )**.

Não regulou limites entre as possessões portuguesas e espanholas na América e nem revalidou

o Tratado de Santo Ildefonso, Portugal. manteve os territórios ocupados,: **direitos de guerra.**

### **7). Tratado de Incorporação da Cisplatina ( 1821 )**

- a) Revolução pela independência do Prata;
- b) Governo de Montevidéu manteve-se legalista e solicitou auxílio a D. João VI, que interveio.
- c) Legalistas de Montevidéu e Buenos Aires chegaram a um acordo;
- d) Intervenção de Buenos Aires no Uruguai, rompendo o acordo e estabelecendo o Governo da Liga Federal de Artigas;
- e) Invasão portuguesa, derrota de Artigas, incorporação da província Cisplatina

### **1. Características gerais.**

Falta de política econômica definida  
Monopólio a partir de 1668  
Economia complementar da européia  
Economia de ciclos e falta de minerais preciosos  
Atividade industrial - engenho de açúcar  
Mão-de-obra desqualificada: índios e escravos

### **2. Ciclo do Pau-Brasil**

**a. Costa do Pau-Brasil:** do Rio Grande do Norte ao Rio de Janeiro.

#### **b. Condicionantes**

Valor do Pau-Brasil  
Mão-de-obra indígena  
Falta de minerais

#### **c. Características**

Monopólio da coroa  
Aproveitamento da iniciativa privada - arrendamento  
Aproveitamento da mão-de-obra indígena  
Destruição das essências florestais raras

#### **d. Produtos ancilares**

Escavidão do indígena  
Animais vivos  
Óleos vegetais e minerais

#### **e. Conseqüências do Ciclo do Pau-Brasil**

Defesa da costa do Gurupi ao Rio da Prata  
Valorização do trecho costeiro entre Pernambuco e Rio de Janeiro  
Guerra contra os franceses  
Criação do Governo Geral

### **3. Ciclo da Cana-de-Açúcar**

#### **a. Condicionantes**

Necessidade de mão-de-obra abundante 12 mil homens: repercussão no povoamento  
Auto-suficiência; agricultura de sustentação  
Capitais vultuosos, seleção de engenho, repercussão: empréstimos externos

#### **b. Características**

Período áureo: 1600 - 1800  
Predominância da grande propriedade rural  
Mão-de-obra indígena e escrava negro

Melhoria condição de vida habitação, vestuário e alimentação  
Luta com indígenas  
Manutenção de milícias pagas no engenho

#### **c. Conseqüências**

Formação da sociedade canavieira  
Intensa miscigenação  
Dilatação da lavoura propícia à expansão para o interior - gado  
A defesa da costa favoreceu a expansão litorânea  
Ataque de corsários e Invasão Holandesa  
Formação do sentimento nativista  
Ressentimentos contra a Metrópole

Formação de uma elite econômica com experiência militar e esclarecida politicamente  
Predomínio político da área nordestina  
Guerra dos Mascates (Recife e Alinda) e Revolução Pernambucana  
Monocultura  
Latifúndio

#### **4. Ciclo da mineração**

##### **a. Descoberta de ouro:**

Em Ouro Preto, (1695) por Rodrigues Arzão  
Em Cuiabá, (1718) por Pascal Moreira Cabral  
Em Goiás, (1722) por Bartolomeu Buenos

- 1) Produção: 982.500 kg
- 2) Distribuição  
Minas gerais - mais de 2/3  
Mato Grosso e Goiás - 1/3
- 3) Inglaterra, Holanda e França (ouro do Brasil)

##### **b. Descoberta de diamantes**

Vale do Jequitinhonha no Século XVIII  
Pombal determinou o monopólio régio sobre a extração de diamantes em 1771

##### **c. Condicionantes**

Pesquisa constante  
Ambição do colono  
Estímulo e fiscalização da Metrópole

##### **d. Características**

Rápido nascimento de cidades: Ouro Preto, Cuiabá e Sabará  
Fiscalização rigorosa da metrópole: cobrança do quinto,  
Cota de fundição e derrama

##### **e. Conseqüências**

Dilatação e integração do território colonial  
Deslocamento do centro político para o Sul  
Deslocamento do eixo econômico do Nordeste para o Sul da Colônia  
Projeção cultural de **Minas Gerais**  
Abertura de novos caminhos  
Sedições internas: Emboabas e Inconfidência Mineira  
Ataque de **franceses** ao Rio de Janeiro  
8) Condensação de **capitais** no CW: escravos e gado

#### **5. Ciclo da Criação de Gado**

##### **a. Condicionantes**

1ª Fase: necessidade do engenho  
2ª Fase: valor comercial do couro e o sal existente nas barrancas do rio São Francisco  
3ª Fase: apoio à mineração  
Pequena necessidade de capital  
Aproveitamento da mão-de-obra indígena

##### **b. Características**

Grande propriedade pastoril  
Mão-de-obra indígena e predominância do mameluco  
Desbravamento de amplas áreas no interior  
Feiras de gado: Sorocaba, Itabaiana e Feira de Santana

##### **c. Conseqüências**

Formação da **sociedade pastoril** do Nordeste e do Sul



Desbravamento e ocupação do interior do norte e do centro oeste  
Apoio à produção mineira  
Colonização do extremo sul e oeste brasileiro  
Guerra Guaranítica e Cisplatina

## **6. Especiarias**

### **a. Condicionantes**

Valor das especiarias  
Defesa e colonização da Amazônia

### **b. Características**

Aproveitamento da mão-de-obra indígena  
Ampliação da catequese, missões religiosas jesuítas e franciscanos  
Coleta na floresta: pimenta, noz moscada, cravo, canela e plantas medicinais

### **c. Conseqüências**

Desbravamento e ocupação da Amazônia  
Estabelecimento de comércio entre Mato Grosso e Amazonas.

## **7. Comércio**

Exportação do produto principal do ciclo para Portugal  
Importação de produtos acabados e alimentos  
Companhias de comércio e monopólio  
Restrição à produção de trigo, vinho, oliveira, sal e fabricação de tecidos, Alvará de 1875  
Impostos elevados e variados  
Abertura dos portos em 1808  
Extinção do monopólio e término do pacto colonial  
Alvará de liberdade industrial em 1º de abril de 1808  
Tratados de 1810 entre Portugal e Inglaterra

### **O Tratado de Comércio e Navegação estabelecia**

Um porto livre, o de Santa Catarina  
Taxas alfandegárias para importação de mercadorias: **15%** para **Inglaterra**, **16%** para **Portugal** e **24%** para os demais países;  
Liberdade religiosa para os ingleses;  
Nomeação de juizes ingleses e tribunais especiais para julgar os súditos britânicos residentes no Brasil.

### **O Tratado de Aliança e Amizade estabelecia:**

Proibia o estabelecimento da Inquisição no Brasil  
Extinção gradual do tráfico negreiro para o Brasil

**Os Tratados de 1810 criaram outro tipo de domínio, liberal** na aparência e monopolista na prática, devido aos privilégios concedidos à Inglaterra.

**Desorganizou as atividades artesanal, industrial e comercial colonial**, devido aos menores preços e à melhor qualidade das mercadorias inglesas.

## **8. Transporte**

Caminhos e estradas ligando a área de produção e o porto  
Navegação fluvial e de cabotagem desenvolveram-se devido ao aumento das atividades de comércio  
Navegação de longo curso realizada pelas companhias de comércio e após a abertura dos portos  
por navios portugueses, ingleses, americanos e franceses.

## **9. Indústria:**

Limitada pelo alvará expedido por **D. Maria** em 1875.

Após o Alvará de **liberdade industrial** de 1808 ficou prejudicada pela concorrência de **mercadorias inglesas**, colocadas no Brasil com tarifas privilegiada.

Estabelecimento de **estaleiros** nos portos: do Rio de Janeiro, Salvador e Recife; e a navegação do primeiro navio a vapor no Recôncavo em 1818.

**Indústria extrativa** incrementada com o Alvará que impedia a penhora das lavras de ouro dos mineradores.

**Siderurgia** teve seu desenvolvimento com a vinda de imigrantes da Europa e a com a abertura das siderúrgicas de Patriótica e Pilar em **Minas Gerais**.

**Indústria têxtil** desenvolveu-se pela concessão de isenção de taxas alfandegárias para o fio e tecidos de algodão, seda e lã.

#### **10. Mão de Obra:**

Livre: portugueses, brasileiros e estrangeiros

Escrava: índios e africanos

#### **11. Características gerais da formação econômica:**

Política econômica portuguesa indefinida e orientada pela doutrina mercantilista

Monopólio e rigoroso sistema de taxaço

Economia colonial complementar da europa

Economia cíclica e dependente do mercado externo

Atividade industrial: o engenho de açúcar

Proibição de instalação de indústria na Colônia pelo Alvará de 1785

Constante incentivo a busca de ouro, proporcionou a ocupação e a expansão do território

Falta de capitais e fuga dos poucos que se formaram

Mão-de-obra predominantemente a **escrava**: índios e negros

#### **12. Contribuições das atividades econômicas para formação do Brasil:**

O cupação e expansão do território

Ampla e extensa miscigenação

Formação de comunidades: Canavieira, do Palnalto Meridional e a Pastoril do Nordeste e do Sul

Agressões externas: ingleses, franceses e holandeses

Ciclos econômicos, monocultura e latifúndios

Endividamento e dependência do mercado externo

Alteração na ordem política e econômica da colônia

## **Formação Social**

### **1. Condições Gerais:**

Processo normal da Conquista e da Colonização

Grupos étnicos: o Branco, o Negro e o Índio

Influenciada pelo poder Político e a Igreja

### **2. O Elemento Humano**

#### **a. O Índio**

1) Os índios brasileiros pertencem a quatro grupos principais:

- Tupi-guarani encontrava-se desde o Nordeste até Santa Catarina

- Gêz ou Tapuias no Nordeste

- Nu aruaques no Nordeste e possuíam o mais alto nível cultural)

- Caraíbas no Piauí e no Pernambuco

2) Organização social: tribos e federação de tribos

3) Contribuição do indígena à formação brasileira:

- Hábitos e costumes: piroga, rede e fumo

- Alimentação: mandioca, milho e jerimum

4) Características psicossociais:

- Inquietação e indisciplina
- Sentimento de liberdade
- Atitude individualista
- Negligência e suscetibilidade

#### **b. O Branco**

- 1) Portugueses, espanhóis, franceses, ingleses e holandeses
- 2) Os Portugueses tiveram longa miscigenação
- 3) Escória da sociedade: degredados, desertores e náufragos
- 4) Criação Governo Geral, em 1548: artífices e soldados
- 5) União das duas coroas: Portugal e Espanha (1580-1640)

#### **6) Características:**

- Miscibilidade
- Aclimatabilidade
- Mobilidade

#### **7) Contribuições do Português à formação brasileira:**

- Unidade de língua e religião
- Integração do território e capacidade de defesa
- Paternalismo e conciliação
- Ausência de preconceito
- Gosto pela profissão especulativa
- Desprezo pelas atividades técnicas

#### **c. O Negro**

Entre as várias culturas negras, duas tiveram acentuada influência na formação étnica brasileira **Nagô** ou sudaneses e **Bantu**.

#### **1) Nagô ou Sudaneses**

##### **a) Características**

- Possuíam formação agrícola
  - Fundiam metais, teciam e fiavam algodão
- ##### **b) Radicaram-se nos engenhos**

#### **2) Bantu**

- a) Características: coletores, caçadores e pastores
- b) Espalharam-se por todo território Colonial
- c) Empregados na atividade doméstica e na mineração

#### **3) Contribuição da Cultura Negra**

- Sentimentalismo brasileiro
- Linguagem - termos afros
- Superstição
- Na cozinha, no vestuário, na música e na dança.

#### **3. Miscigenação:**

##### **a. Grupos étnicos**

- O Branco e o Índio: Mameluco
- O branco e o Negro: Mulato
- O Negro e o Índio: Cafuzo
- Mestiço: produto da fusão racial

##### **b. Influência favorável da Fisiografia**

##### **c. Fator Econômico**

- Favoreceu pela aproximação dos diversos grupos étnicos
- No extrativismo: o Branco e o Índio
- Na agricultura canaveira: o Branco e o Índio, o Branco e o Negro
- Na mineração: o Branco e o Negro

#### **d. Fator Político**

- Favoreceu - o Branco que teve a sua mercê o Índio e o Negro
- Portugal não criou obstáculo à miscigenação
- A Igreja condenou o concubinato

#### **4, Sociedade Canavieira**

##### **a. Aspectos Psicossociais**

- 1) As características psicossociais do Português predominaram na sua estrutura social
  - 2) Acentuado individualismo e sensibilidade a títulos e honrarias
  - 3) Poder econômico com autoridade Política
  - 4) Desinteresse pelas tarefas manuais e mecânicas
  - 5) Estrutura social vertical
    - a) Senhor do engenho e a sua família
      - Primogênito possuía o título de Morgado
      - O 2º filho seria Padre e o 3º filho comandante do regimento de milícias ou de ordenanças
      - As filhas destinavam-se ao casamento ou a vida religiosa nos conventos
    - b) Agregados representados pelos brancos, mamelucos e mulatos que trabalhavam no engenho
    - c) Escravos: negros e índios
    - d) A Igreja:
      - Atuação do padre como elemento de conciliação
      - Serviu para diminuir a brutalidade do senhor de engenho e seus familiares contra os agregados e escravos.
      - aplainou as arestas da suscetibilidade do mameluco e mitigou o sofrimento do escravo.
- b. Aspectos Econômicos:
- 1) Latifúndio ocasionado pela doação de terras para plantação da cana-de-açúcar e pela Lei do Morgadio
  - 2) O complexo do engenho gerando riquezas

##### **c. Aspectos Políticos**

- 1) Senado das Câmaras
  - Fortemente influenciado pelo poder econômico e político do senhor de engenho.
- 2) As lutas pela defesa do Nordeste propiciaram:
  - a) Formação de líderes regionais políticos e militares
  - b) Surgimento de força militar autônoma e com experiência adquirida na defesa do engenho e na luta contra o invasor
  - c) Nascimento do Sentimento Nativista
- 3) A falta da coesão necessária, para unir os clãs patriarcais isolados em um único organismo político, capaz de defender os seus interesses comuns contra os da Metrópole, permitiu a preservação desta área colonial sob o domínio de Portugal.

#### **5. Sociedade Pastoril**

Oriunda do **Nordeste**, como subsidiária da Sociedade Canavieira, mais tarde outro grupo se formou no extremo **Sul**, saindo dos flancos da Sociedade Paulista e misturando-se aos elementos da Sociedade Pastoril do Prata.

##### **a. Sociedade Pastoril do Nordeste**

- 1) Aspectos Psicossociais
  - a) Estrutura Social **horizontal**
  - b) O chefe com poder político ou econômico executando as mesmas tarefas dos empregados
  - c) O índio encontrou nessa atividade de trabalho ambiente social semelhante ao seu

- d) O mameluco deslocado da rígida estrutura da sociedade canaveira adaptou-se a este tipo de trabalho
- e) O sentimento de solidariedade e cooperação foi bastante desenvolvido nesse grupo social.

2) Aspectos Econômicos:

- a) O gado foi o fator econômico de sua estrutura
- b) Constituída de pequenos proprietários e poucos elementos servis
- c) A necessidade de afastar o gado das proximidades do engenho e diminutas exigências de capitais para instalação da fazenda, proporcionou seu internamento no interior
- d) Das terras conquistadas do índio e ocupadas pelo gado nasceram as fazendas e o latifúndio pastoril
- e) Respeito a propriedade

3) Aspectos Políticos

- a) A Sociedade desenvolveu-se longe da fiscalização da Metrópole, nas áreas interioranas da Bahia, de Pernambuco, do Piauí e do Ceará;
- b) Trabalhadora por uma mentalidade própria, desenvolveu-se livre.

b. **Sociedade Pastoril do Sul:**

1) Aspectos Psicossociais

- a) Cresceu no ambiente de luta com os espanhóis e ganhou um espírito guerreiro
- b) Adaptou as técnicas indígenas e a tradição gauchesca da sociedade platina

2) Aspectos Econômicos

O gado selvagem da Província de São Pedro foi o motivo de sua sustentação.

3) Aspectos Políticos

- a) Sentia-se atraída por dois núcleos distintos
  - O **brasileiro**, radicado na zona litorânea tendo como pólo Porto Alegre
  - O **platino**, materializado por Buenos Aires.

- b) Montividéu era uma área disputada que poderia transformar-se no ponto de equilíbrio dessas tendências opostas.

**6. Sociedade do Planalto Meridional:**

a. Aspectos Psicossociais

- 1) Seu traço predominante foi a Bandeira, composição harmoniosa das características psicossociais do branco e do índio
- 2) Do português lhe veio o pátrio poder, cujo chefe exercia o poder absoluto
- 3) Do índio lhe veio a organização tribal, o caciquismo e as técnicas de vida na floresta e da navegação nos rios
- 4) Sociedade estruturada no sentido vertical, com duas classes bem definidas: brancos e mestiços; índios e negros
- 5) Como traço marcante desta sociedade podem ser apontados o bairrismo e o orgulho

b. Aspectos Econômicos

- 1) Essa sociedade nasceu com as atividades agrícolas, desenvolvidas em torno de São Vicente, de Santo André da Borda do Campo, de São Paulo e de Piratininga
- 2) A inaptidão das terras para o cultivo de cana-de-açúcar, a agressividade do silvícola, a necessidade de mão-de-obra para o Nordeste e a notícia de ouro no Peru, conduziram-na à preação do índio, como atividade subsidiária na busca dos filões do ouro
- 3) As condições de trabalho na Bandeira, eminentemente militar e bélico lhe imprimiu uma disciplina autoritária.

c. Aspectos Políticos

- 1) A descoberta de ouro e diamante no Planalto Central teve duas conseqüências:
  - a) fixou a Bandeira na exploração das riquezas encontradas;
  - b) levou a Metrópole a manter uma estrutura administrativa na área das minas.
- 2) Para a região das minas vieram grandes contingentes demográficos dando origem a conflitos entre os bandeirantes e os portugueses:
  - a) Guerra dos Emboabas, (MG em 1708);
  - b) -Revolta de Felipe dos Santos (Vila Rica em 1720 );
  - c) Inconfidência Mineira ( MG em 1789 ).
- 4) As bandeiras contribuíram para a expansão territorial do Brasil e o povoamento do interior.

#### **7. Comunidades Urbanas:**

- a) Salvador
- b) Recife
- c) Rio de Janeiro

#### **8. Mobilidade Espacial**

#### **9. Educação**

#### **10. Ação da Igreja**

#### **11. Estrutura Social**

#### **12. Língua e Dialetos**

#### **13. Costumes e Solidariedade**

#### **14. Migrações Interna e Externa**

#### **15. Mobilidade Social**

#### **16. Trabalho: aventureiros, agricultores e escravos**

#### **18. Características Psicossociais do Homem Brasileiro**

- |                   |                      |
|-------------------|----------------------|
| a. Individualismo | e. Adaptabilidade    |
| b. Emotividade    | f. Vocação pacifista |
| c. Improvisação   | g. Criatividade      |

#### **17. Aspectos Gerais da Sociedade Brasileira em 1822**

- a. O elemento humano na sociedade colonial
- b. Padrões educacionais
- c. Desníveis sociais
- d. Religiosidade, misticismo e sincretismo religioso
- e. Aculturação dos grupos na sociedade colonial
- f. Organização social:
  - O clã rural proprietário, grupo intermediário e escravos
  - Nos centros urbanos: autoridades, funcionários, escravos e desajustados

## **Formação Política do Brasil**

### **1. Capitanias Hereditárias**

**2. Senado das Câmaras**

- a) Homens bons
- b) Preço das mercadorias e guerra ao índio bravo
- c) Fortemente influenciado pelos poderes econômico e político locais

**3. Governos Gerais**

- a) Bahia ( 1549 )
- b) Rio de Janeiro ( 1572 )

**4. Estados**

- a) Maranhão: criado em 1621 e incorporado ao Brasil pelo Marquês de Pombal
- b) Brasil

**5. Revoltas no Brasil Colônia - Movimentos Nativistas**

- a) Causas Gerais
  - 1) Interesses locais
  - 2) Descontentamento causado pelo sistema colonial
  - 3) Afastamento do poder governamental
  - 4) Limitada autonomia concedido ao Senado das Câmaras
- b) Movimentos Nativistas
  - 1) Aclamação de Amadeu Buenos - 1641 (SP)
  - 2) Insurreição Pernambucana 1645 - 1654 (PE)
  - 3) Conjuração do Pai Nosso - 1666 (PE)
  - 4) Revolta de Beckman - 1684 (MA)
  - 5) Guerra dos Emboadas 1708 - 1709 (MG)
  - 6) Guerra dos Mascates - 1710 (PE)
  - 7) Revolta do Maneta - 1711 (BA)
  - 8) Revolta de Felipe dos Santos - 1720 (MG)
- c) Conseqüências Gerais
  - 1) Repressão e manutenção do domínio da Metrópole
  - 2) Constatação de divergência entre os interesses de Portugal e o dos colonos
  - 3) Surgimento do sentimento de autonomia e liberdade
  - 4) Antagonismo do colono contra o Sistema Colonial Português
  - 5) Formação e surgimento do sentimento nativista

**6. Revoltas no Brasil Colônia - Movimentos Emancipacionistas**

- a) Causas Gerais
  - 1) Agravamento do antagonismo do colono contra o Sistema Colonial Português
  - 2) Elite brasileira motivada pelos ideais liberais do Sc XVIII
  - 3) Influência da independência dos USA e Revolução Francesa
  - 4) Antagonismo entre o livre comércio e o monopólio metropolitano
  - 5) Motivação liberal, emancipacionista e republicana
- b) Movimentos Emancipacionistas
  - 1) Conjuração Mineira - 1789 (MG)
  - 2) Conjuração Carioca - 1794 (RJ)
  - 3) Conjuração Baiana - 1798 (BA)
  - 4) Revolução Pernambucana - 1817 (PE)
- c) Conseqüências gerais
  - 1) Derrota dos movimentos emancipacionistas regionais
  - 2) Repressão violenta da Metrópole contra os revoltosos
  - 3) Formação das tendências liberal e republicana

- 4) Influência de líderes regionais no processo de emancipação do Brasil
- 5) Surgimento da vontade de independência
- 6) Influências nos movimentos sediciosos do período monárquico

**7. Governo de D. João VI no Brasil (1808 - 1821)**

- a) Ocupação da Guiana francesa com apoio militar inglês, em 1809
- b) Elevação do Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarves, em 1815.
- c) Conquista e Incorporação da Banda Oriental do Uruguai, em 1816
- d) Brasil Reino Unido de Portugal e Algarves e o Congresso de Viena
- e) Brasil como sede do Governo Português: reino organizado

**8. Revolução Liberal do Porto, em 1820**

Hostilidade das Cortes para com o Brasil, exigência da volta do Regente  
Supressão das liberdades conquistadas e pretensões recolonizadoras.

**9. Regresso de D. João VI a Portugal**

Por pressão das Cortes D. João VI regressou a Portugal em 1821, deixando no Brasil seu filho D Pedro, como Príncipe Regente.]

**10. Regência de D Pedro**

- a) Pressão das Cortes e das tropas portuguesas
- b) Reação Brasileira e a liderança de José Bonifácio
- c) Atuação da Maçonaria e da Imprensa
- e) O dia do “fico”.

**11. Formação Política da elite brasileira**

**12. Correntes de pensamento Político:** Monarquista, Republicana, Unitarista e Federalista

**D.Bibliografia indicada pelo CPREPECEME/CM - História Doc 7 .1 .1**